SEFIC2017
UNILASALLE
A PESQUISA E O RESPEITO À DIVERSIDADE
16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017
ISSN 1983-6783

O TERNO DE REIS COMO IDENTIDADE CULTURAL E SOCIAL NA VILA UNIÃO DOS OPERÁRIOS (BAIRRO MATHIAS VELHO, CANOAS/ RS)

Jamir Rodrigues dos Reis; Cleusa Maria Gomes Graebin (orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: ciências humanas

Resumo: O Terno de Reis faz parte dos movimentos sócios culturais que integram os bens culturais imateriais dos sul-rio-grandenses. Tem sua gênese a partir da colonização luso-açoriana, iniciada no século XVIII, no Rio Grande do Sul, ocorrendo em diversos municípios, fazendo parte do cenário das festas natalinas. Em Canoas, na Vila União dos Operários, criada a partir de ocupação de espaço de um Jóquei Cube, no Bairro Mathias Velho, esta celebração é realizada entre os dias 26 de dezembro a 5 de janeiro. O Terno de Reis, segundo seus idealizadores, surgiu em momentos críticos durante a luta por melhores condições de moradia e busca de regularização dos lotes. Tratou-se de uma forma de fomentar a sociabilidade e visibilidade junto aos demais moradores do bairro. Estigmatizados como invasores, encontraram no terno de Reis, possibilidades de reconstruir enraizamento e pertencimentos. O trabalho da Comunidade Eclesial de Base (CEB) foi fundamental para a constituição da Vila União dos Operários, bem como para o reconhecimento e valorização de pluralidade religiosa. Tratam-se de pessoas de diferentes etnias e matrizes religiosas convivendo no mesmo ambiente, alguns residentes até os dias de hoje. Ao revisitar pesquisas sobre o Bairro, refletiu-se pela necessidade do aprofundamento de alguns elementos que foram apenas tangenciados pelo Projeto “Canoas – Para lembrar quem somos”, do qual este trabalho é um recorte. Salienta-se que o projeto em questão é realizado em parceria da Prefeitura Municipal de Canoas com a Universidade La Salle. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar a celebração e as transformações ocorridas do Terno de Reis na Vila União dos Operários ao longo dos anos de sua celebração, compondo um dossiê que auxilie no processo do seu registro como patrimônio cultural imaterial de Canoas. Teoricamente, o estudo se ampara nos pressupostos que envolvem memória e patrimônio cultural e metodologicamente, trabalha-se com pesquisa documental e História Oral. Em termos de resultados parciais, esses apontam para a convivência de diferentes celebrações em ambiente de pluralidade religiosa, elemento significativo na gênese e continuidade dessa comunidade, bem como o Terno de Reis como elemento de construção de memória e identidade cultural dos moradores. O terno extrapolou os limites da Vila e do Bairro mathias Velha, constituindo-se como bem cultural do município e reconhecido, inclusive fora dos limites de Canoas.

Palavras-Chave: comunidade, festividade, identidade.